

Ação gerencial muda perfil da REFER

Modelo de gestão melhora desempenho da Fundação



Na página oito desta edição você encontrará mais informações sobre a Central de Atendimento

EXPRESSO REFER

Rua da Quitanda, 173
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20.091-000

Atendimento aos participantes é gratuito

A REFER garante aos seus participantes e pensionistas **atendimento gratuito** quando dos pedidos de aposentadoria, pensão, pecúlio, auxílio funeral, recadastramento, reserva de poupança e outros. Não utilize intermediários. Esses benefícios podem ser requeridos juntos a Central de Atendimento da Fundação pelos telefones (0800) 26-6362 ou (021) 233-1797. Faça uso sempre destes telefones, pois eles são a garantia de um atendimento rápido e confiável, além de assegurar ao participante o contato com empregados qualificados da REFER para este tipo de serviço.

REFER busca recursos que foram interrompidos

A partir de janeiro de 97 a Rede Ferroviária Federal, ao acatar exposição de motivos da diretoria da REFER, decidiu restabelecer a taxa estatutária de contribuição das patrocinadoras da Fundação, de 11,61% extinguido, assim, a taxa de 9,48% que havia sido imposta pela RFFSA desde dezembro de 1985, sem a aprovação do SPC/MPAS, causando significativos prejuízos às reservas técnicas da Fundação e contribuindo para o atual desequilíbrio atuarial.

Após a recuperação da taxa a REFER está desenvolvendo trabalho junto às Patrocinadoras RFFSA e CBTU no sentido de ser ressarcida dos valores advindos da sustação destes recursos estatutários.

Abono anual
A diretoria da REFER comunica que o abono anual será pago em 18 de dezembro. O pagamento do mês 12 será no dia 05 de janeiro

Neste número do Expresso REFER estão inseridas as principais metas alcançadas no decorrer de três anos da atual administração. Ao assumir a direção da Fundação os novos membros dos Conselhos de Curadores e Fiscal, e da Diretoria Executiva, incluindo a presença de um diretor fiscal, designado pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC, do Ministério da Previdência e Assistência Social, procuraram desenvolver uma nova filosofia gerencial, na qual ficou evidenciada a total transparência na linha de ação.

Ao mesmo tempo, o dinamismo de uma gerência empreendedora e ousada, possibilitou comportamentos concomitantes voltados, entre outros, aos segmentos institucional, financeiro e atuarial. Assim, a diretoria procura adequar a Fundação à realidade por que passam os Fundos de Pensão das Estatais face às significativas mudanças nas estruturas institucionais e de recursos humanos. Em suas várias páginas o Expresso REFER procura deixar claro o que foi desenvolvido nos últimos anos. (Leia, ainda, matéria e editorial na página três)

ESPAÇO DO



PARTICIPANTE

Marinheiro

Carlos Guimarães

Frases bonitas, que eu já sei de cor, não passa um dia sem que ela não mande...

Vivo a tortura da saudade grande, que vai ficando cada vez maior. Vêm-me notícias dela... do menor dos lugares onde passe ou ande (a coleção de selos já se expande e de cartões postais posso um rol).

Gastando cartas, selos e papel, vai prolongando a tal lua de mel, seguindo a minha esposa o seu roteiro.

A quem pergunta explico que Maria seguiu sozinho, pois eu conhecia. O itinerário... Já fui marinheiro!

Dez conselhos práticos

1. Não deixes para ninguém o que tu mesmo podes fazer;
2. Não disponhas do dinheiro, antes de tê-lo em mãos;
3. Não compres coisa alguma, por mais barata que seja, se não a necessitares;
4. Evita o orgulho, porque é pior do que a fome, a sede e o frio;
5. Nunca te arrependas de ter comido pouco;
6. Toma sempre as coisas pelo lado mais suave e seguro;
7. Se estiveres zangado, conta até dez antes de responder, e se estiveres ofendido, será melhor contar até 100;
8. Pensa bem antes de dar conselhos e esteja sempre pronto para servir;
9. Fala bem do teu amigo; e de teu inimigo não fala; nem bem nem mal;
10. A resposta suave e humilde quebranta a ira, as palavras duras excitam o furor.

Santo Antônio Maria Claret
Século de Benedito João Silva
Leopoldina/MG

O que somos?

Antonio Gomes Silveira

Somos tantos...
Somos muitos...
Quase impossível de contar!
Todos nós resumimo-nos em progresso!
Somos a força do trabalho
O suor dos nossos dias
Somos mais que uma peça ou parafuso
Somos sim a origem das riquezas.
Das nossas mãos e da nossa vontade
E que surge
A ferramenta, o aço forjado na prensa.

Somos quem nascemos o progresso nas ferrovias do Brasil
Somos a alegria, esperança,
Somos mais que uma ideia ou pensamento
Somos mais que um partido ou uma parte
Somos o todo
Em prol de uma conservação de vida
Somos jovens trabalhadores de sorriso largo
Somos do Norte e do Sul.

Nesta confraternização mostramos que ferroviário
Também tem sua hora e sua vez
Somos o que você nunca pensou que existia.
Estamos distantes uns dos outros
Mas existe em nós algo que nos une
E nos torna conhecidos e companheiros.

Solidários em um só instante
Por isso somos fortes.
Temos uma história que continua no dia a dia
Vamos juntos caminhando confiantes
Buscando novas ideias e novos planos
Neste País mesmo.

Vivendo juntos com um tesouro que nos pertence
E dele nós podemos jamais abrir mão.

Nova diretoria da AENFER toma posse

Realizou-se em 29 de setembro a posse da nova diretoria da Associação dos Engenheiros Ferrovários (AENFER), na própria sede da Associação. O engenheiro José Ferreira David assumiu a presidência da AENFER, e o engenheiro Agostinho Silva a vice-presidência. No mesmo dia ocorreu sessão solene de posse, no auditório da REFEA, que contou com a presença de diversos convidados entre presidentes de empresas, políticos e ferroviários. O diretor de segurança, Almir Gaspar, representou a diretoria da REFER.

Aloysio é homenageado pela ALERJ

Em solenidade realizada em três de setembro, na sede da Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Leopoldina, no Rio de Janeiro o diretor-superintendente da REFER, Aloysio de Azevedo, foi agraciado com a medalha de louvor, pela sua atuação desde quando diretor da CBTU, em assuntos de interesse do Estado. A homenagem foi concedida pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ), na figura do deputado José Guilherme de Siqueira Ferreira.

Contracheques trimestrais

Desde agosto de 97 a REFER providenciou o envio de contracheques aos participantes, trimestralmente. A distribuição aconteceu no último mês do trimestre. O objetivo é racionalizar os custos e fornecer, antecipadamente, as datas dos pagamentos, à segurança do que já ocorria com o INSS.



Ao Expresso REFER

Comunico que, a partir desta data, toda e qualquer correspondência para a minha pessoa, deverá ser enviada para meu novo endereço, no Jardim Bangu, Agracado.

Maurício da Costa Junior, Rio de Janeiro/RJ

N.R. Seu endereço já foi alterado para que toda a correspondência enviada pela REFER chegue sem problemas em sua casa.

PLANSFER

Acabo de ler na edição do Expresso REFER 82 indicações sobre o plano PLANSFER.

Estimaria, na qualidade de associado da REFER, receber um folheto ou uma orientação geral, pois tenho interesse em me associar ao referido plano.

Luiz Pandolfi Recife, PE
N.R. Sua solicitação já foi encaminhada ao SESEF, que irá atendê-lo, enviando para a sua casa informações sobre o PLANSFER. Maiores informações pelo tel. 0800-26-1224.

Agradecimento

Agradeço as providências relativas à remessa do Expresso REFER para meu atual endereço.

Ilmar Mafra, Rio de Janeiro/RJ

N.R. É bom saber que o Expresso REFER está chegando sem nenhum problema em sua casa. Esperamos que tenha gostado das últimas edições. Continue escrevendo.

Fotografia

Agradeço ao Sr. Aloysio de Azevedo por sua gentileza enviando a fotografia que registrou minha presença na comemoração dos 140 anos da Estrada de Ferro Central do Brasil, abraço cor-

dialmente prezado colega ferroviário.

Alvaro Frontim, Rio de Janeiro/RJ

Parabéns REFER

Venho por meio desta parabenizar a direção da REFER, digna de nossos elogios.

Sou associado desde 1979, quando a REFER nasceu e veio com tudo para nos beneficiarmos.

Obrigado por não nos esquecer, continue enviando calendários, jornal, holerites, etc. Pois desejo permanecer bem informado.

Cícero Alves da Silva, Itaici/SP

N.R: Ficamos muito honrados com suas palavras e prometemos continuar enviando todos os materiais para que o Sr. se mantenha sempre bem informado.

Ilmo Sr. Aloysio Azevedo,

Agradeço a colaboração desta conceituada Fundação na cessão de espaço no Expresso REFER para a divulgação do Plano de Saúde dos Ferrovários- PLANSFER. Não é a primeira vez que V.S. abre as portas da REFER para nossa instituição divulgar o plano de saúde entre os seus empregados e associados.

Esteja certo que, quando precisar, estarei à disposição desta entidade para auxiliar no que for preciso.

Gostaria de deixar registrado meus sinceros agradecimentos a V.S. e seus diretores. Aproveito a oportunidade para enviar meus votos de saúde e consideração

Fernando da Graça Lemos, diretor executivo do SESEF, Rio de Janeiro/RJ

Casa própria

Me interesse em comprar a casa 310 do pátio da estação. Sou aposentado há dez anos e gostaria de possuir uma casa própria.

João Estevam Nogueira, MG

N.R. Encaminhamos sua solicitação à Rede Ferroviária, que é a responsável pela venda de seus imóveis. Somente a Rede poderá informá-lo sobre a casa que pretende comprar.

Errata

O autor do livro *Zoo Poesia*, ferroviário Dario Bittencourt, é membro da Academia de Letras do Estado do Rio de Janeiro (ACLERJ) e não da Academia Brasileira de Letras, conforme publicamos na edição nº 82 (pag. 6) do Expresso REFER.



Fundação Rede Ferroviária de Segurança Social - REFER
Rua da Quitanda, 173 - CEP 20911-000 Rio de Janeiro - RJ
Fax: (021) 263 6787

CONSELHO DE CURADORES

Presidente
Cláudio José Acaiazzini Tocantins
MEMBROS EFETIVOS
Francisco Antônio Ellery Cavour
Garcia D'Ávila Pires de C. e
Albuquerque (Suplente)
Júlio César Fontes Monnerat
Dagoberto Tadeu Pires de Paula
MEMBROS SUPLENTE
Dereuz Miguel Brandão Falco
João Pedro de Jesus Moura
Garcia D'Ávila Pires de C. e
Albuquerque
Arrenaldo Bonavita Teixeira
Vicente Pinto de Macedo
CONSELHO FISCAL
Presidente
Carlos de Lima Meslin
MEMBROS EFETIVOS
Rosana Pivete Abreu

Paulo Adalberto Alves Paím
MEMBROS SUPLENTE
Arnoldo Carlos Maioli
Paulo Ricardo Milendo Soares
AMÉLIO VICENTE DA ROCHA
DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-Superintendente
Aloysio Sérgio F. de Azevedo
Diretor de Segurança
Almir Ferreira Gaspar
Diretor Financeiro/Administrativo
Carlos Alberto Pinto da Silva
Diretor Fiscal
Beato Luiz de Aguiar



EXPRESSO REFER
CONSELHO EDITORIAL
Fernando Abella - ASCOM/DISUP

Carlos Frederico Aires Daque - ASSOCIADIN
Denise Pestana Cunha Telles - ASSOMEDRAD
Antônio Alfredo Malaquias de S. Pinto - DISEG
EDITOR RESPONSÁVEL
Fernando Abella - R.G. 11.774
ESTAGIÁRIOS
Pedro Alconforado Noveilino
DIAGRAMAÇÃO -
Luiz Carlos de Oliveira - RG. 14.949
FOTOGRAFIA E ARTE
Carlos Pinto
REVISÃO
Marian Miguel Ferreira
Tiragem: 43 exemplares
Periodicidade: Bimestral

Impressão - TIPOLOGICA
COMUNICAÇÃO INTEGRADA

Ação gerenciais muda perfil da REFER em três anos de trabalho

Fundação desenvolve modelo de gestão que otimiza seu melhor desempenho

No decorrer dos últimos três anos e, no advento da atual diretoria, representada pelo diretor-superintendente Aloysio de Azevedo, diretor de segurança Almir Gaspar, diretor financeiro-administrativo Carlos Alberto Pinto da Silva, e diretor-fiscal Bento Luiz de Aguiar, a Fundação traçou novo perfil de seus produtos e da filosofia gerencial, voltados ao novo momento que atravessa, principalmente face a concessão das malhas ferroviárias e a consequente realidade mercadológica a atualidade que envolve, como um todo, os Fundos de Pensão das Estações.

Em trabalho conjunto com a Secretaria de Previdência Complementar, representada na REFER por um diretor-fiscal por esta designado, com a instituidora Rede Ferroviária Federal e demais patrocinadoras, entre as quais a Companhia Metropolitana do Rio de Janeiro, hoje detentora de moderno Plano de Contribuição Definida, foi possível significativa ação gerencial em importantes segmentos tais como: financeiro, institucional e atuarial.

Na área institucional

Após as palestras de conscientização do quadro gerencial sobre a necessidade de mudanças, ocorridas logo após a posse da Diretoria, em 29 de setembro de 1995, foram realizadas reuniões organizacionais voltadas a melhoria dos serviços e redução de custos na busca de adequar a Fundação às mudanças institucionais que passaram a ocorrer em seus patrocinadores. Entre essas ações podemos destacar:

1. A substituição do antigo modelo descentralizado de atendimento, através das representações e agências que totalizavam 84 pontos de atendimento que, na verdade, face a distância da sede, retardavam o atendimento por uma moderna Central de Atendimento (ver matéria nesta edição) totalmente informatizada. A burocracia foi eliminada e, na maioria dos casos, o atendimento é imediato;

2. Modernização da estrutura organizacional com eficiente suporte de hardware e software;

3. Ao mesmo tempo está em desenvolvimento um sistema de gestão integrada o que garantirá melhor desempenho no tratamento das informações. Da mesma maneira uma especial atenção está voltada ao programa de treinamento, nos níveis operacional e gerencial.

Redução de custos - O conjunto de ações medidas possibilitou a redução do número de empregados e diminuição dos custos administrativos alcançados em torno de 35%. Por oportuno é importante, também, ressaltar que a redução alcançada está, ainda, prejudicada, face às despesas com demandas judiciais, decorrentes da Fundação, por ex-empregados demitidos da RFPSA em função das concessões das diversas malhas ferroviárias.

Ao mesmo tempo medidas institucionais foram praticadas, dentre as quais a proposta de alteração do Estatuto Social da REFER, onde a formação dos Conselhos Fiscal e de Curadores terá, agora, os seus membros indicados pelas patrocinadoras e participantes, cabendo à RFPSA designar os presidentes dos Conselhos e a Diretoria Executiva da Fundação.

O objetivo maior desta medida foi o

de fortalecer a REFER, como uma Fundação multipatrocinadora, possibilitando, assim, que todas as empresas patrocinadoras e os participantes participem, através dos Conselhos, das principais decisões.

A proposta de mudança do Estatuto Social foi aprovada pelo Conselho de Curadores, e Diretoria Executiva da REFER e pela instituidora RFPSA, pela SESPMP e pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social - SPCMPAS, em 30/10/98 pela Portaria 514.

Na área financeira

O desequilíbrio financeiro encontrado na final de 1995 na REFER apontado, naquela época, através de Relatório, fruto da fiscalização realizada pela Secretaria de Previdência Complementar, ensejou profundas mudanças na direção da Fundação, inclusive com a nomeação simultânea de um Diretor Fiscal. Com a reformulação das diretrizes gerenciais detectadas, entre outras coisas, a existência de uma dívida acumulada da RFPSA, correspondente a mais de 50% do patrimônio da Fundação, que enseja a Lei 9.364, de 16 de dezembro de 1998, buscando garantir o fluxo de caixa necessário ao cumprimento da obrigação do pagamento mensal dos benefícios, se, entre outras coisas, a exclusão total de pagamento das contribuições da RFPSA para com a REFER. A Lei 9.364 visava, assim, evitar a venda de ativos da Fundação, fato que prejudicaria a performance da rentabilidade.

Em função das premissas detectadas no final de 1995, quando da posse da diretoria, foram ajustados os seguintes procedimentos antes mesmo do advento da Lei:

• 23/01/96 - Retomada dos repasses pela RFPSA das contribuições dos participantes;

• 31/05/96 - Retomada dos pagamentos mensais das contribuições da RFPSA;

• 18/06/96 - Regularização dos valores não repassados da RFPSA à REFER, referentes às parcelas dos participantes;

• 16/12/96 - Promulgação da Lei 9.364 que consolidou a dívida acumulada da RFPSA, referente às contribuições não pagas à REFER, no valor de R\$ 400 milhões (posição em 31/12/96);

• 01/07 - Restabelecimento da aplicação da Taxa Estatutária das patrocinadoras, que havia sido reduzida pela RFPSA, desde 1985, sem autorização da Secretaria de Previdência Complementar;

• 01/97 - Implementação do Plano de estabilização da carteira imobiliária da REFER;

• 31/07/97 - Retomada dos repasses das contribuições dos participantes, em parte do Metrô RJ;

• 31/08/97 - Retomada dos pagamentos mensais do Metrô RJ;

• 19/09/97 - Regularização dos valores não repassados pela RFPSA referentes às parcelas dos participantes;

• 30/09 - Retomada dos repasses das contribuições dos participantes, em parte do Flumintres;

• 15/10/97 - Regularização dos valores não repassados pela RFPSA referentes às parcelas de contribuição dos participantes;

• 24/10/97 - Consolidação e pagamento da dívida acumulada do Metrô RJ, no valor de R\$ 9,5 milhões, através do Instrumento de Reconhecimento e Parcelamento para Liquidação de Dívida;

• 31/12/97 - Pagamento da dívida da CBTU, no valor de R\$ 5 milhões (posição em 01/01/97);

• 30/04/98 - Retomada dos recebimentos da contribuição da Flumintres.

Na área atuarial

Outra preocupação dominante foi a de preparar estudos que pudessem avaliar o equilíbrio atuarial da REFER. De início identificou-se que a estabilidade do Plano de Benefícios estava sendo mantida considerando-se premissas como: adesão constante de novos participantes e a prática de se indicar taxas crescentes de contribuição. Além do descumprimento de outras determinações estatutárias por parte das patrocinadoras, constatado anteriormente e, sem a elevação das premissas, demonstrou-se a existência de um déficit técnico.

A partir deste momento, para o equacionamento do déficit foram levantados os compromissos passados pelas patrocinadoras e, em uma elevação das premissas, demonstrou-se a existência de um déficit técnico.

O plano METRÔRJ instituído, em setembro de 1994, em modalidade Benefício Definido, também não resistiu a avaliação atuarial realizada em 1995, identificando-se a existência de déficit técnico. Por ser um plano exclusivo do METRÔRJ tornouse mais fácil a aplicação para sua recuperação transformando-o na modalidade de Contribuição Definida, assumindo a Patrocinadora a responsabilidade financeira decorrente desta medida, o que assegurou custos estáveis e maior controle, tanto pela Patrocinadora quanto pelos participantes.

Medidas futuras

A diretoria da Fundação entende que a função das reformas em andamento, o futuro previdenciário no Brasil estará estruturado por um sistema oficial, gerido pelo governo, e um sistema complementar privado. Face este entendimento são alcançadas medidas imediatas no sentido de garantir a continuidade desta conquista social de suplementação à aposentadoria e pensão dos participantes do plano RFPSA/REFER, constituído em 1979. Para tanto é necessária a seguinte linha de ação:

• Recebimento dos Títulos do Tesouro Nacional referente a dívida da RFPSA (Lei 9364);

• Aprovação das alterações do Regulamento Básico do Plano de Benefícios Definidos - RFPSA/REFER;

• Recuperação de todos os compromissos passados da RFPSA e CBTU para com o Plano RFPSA/REFER;

• Quebra da solidariedade através da separação dos participantes por entidades;

• Transformação do plano de benefícios para modalidade de Contribuição Definida, com participação das Patrocinadoras nas responsabilidades passadas.

Aloysio de Azevedo
Diretor Superintendente



Entre as metas alcançadas está maior representatividade nos Conselhos Fiscal e de Curadores

Decorridos três anos de gestão desta Diretoria, com a participação direta de um Diretor Fiscal nomeado pela Secretaria de Previdência Complementar - SPCMPAS, ressaltamos nesta edição do **Expresso REFER** alguns pontos alcançados, e de singular importância à manutenção da previdência complementar aos ferroviários e metrôvários do Estado do Rio de Janeiro.

Ao iniciarmos nossa gestão na REFER, após as primeiras análises, evidenciamos a real situação que se encontrava nos planos de benefícios, o da RFPSA, que abrangia as empresas REFER, RFPSA, CBTU, CPTM e Flumintres, e também, o do METRÔRJ, ambos apresentando déficit atuarial.

Outro ponto também de início focalizado relacionou-se ao processo de privatização da RFPSA, pelo qual se previa a brava-se trazer para REFER mais seis empresas, com possibilidade de crescimento no número de participantes.

No entanto, hoje, estamos diante de uma situação diferente da pensada originalmente, uma vez que os ex-empregados da RFPSA, participantes da REFER, transferidos para as Concessionárias, solicitaram sua retirada do plano de aposentadorias da Fundação. Apesar desse fato continuamos na linha de reforçar a REFER como fundo multipatrocinador, abrindo espaço a todas as patrocinadoras e seus respectivos participantes, na gestão dos negócios da Fundação. Neste sentido aprovamos a reformulação do Estatuto Social, garantindo participação no Conselho de Curadores a todas as patrocinadoras e aumentando a representação dos participantes para duas cadeiras, ficando a RFPSA com a presidência do Conselho.

Da mesma forma, no Conselho Fiscal, composto de três membros efetivos, a RFPSA indicará o presidente, uma vaga continua sendo o representante dos participantes e a outra vaga será preenchida por um representante das demais patrocinadoras.

Este ajuste na composição dos Conselhos é um primeiro passo para se alcançar uma representação paritária entre patrocinadoras e participan-

tes, fortalecendo, assim, o posicionamento da REFER no mercado de previdência privada.

Outro ponto que merece destaque foi a transformação do plano do METRÔRJ, da modalidade de benefícios definidos para a de contribuição definida, medida que garantiu aos metrôvários os benefícios proporcionais até a data da transformação e assegurou para o futuro um plano estável, com custo definido, e de fácil acompanhamento pelos participantes da sua conta de previdência privada.

Devemos ressaltar, que o METRÔRJ e o Governo do Estado do Rio de Janeiro, demonstraram sensibilidade e comprometimento com a previdência complementar ferroviária, assumindo o pagamento da reserva referente aos benefícios proporcionais dos ativos e dos assistidos, restabelecendo, então, o equilíbrio do plano.

Resta agora o saneamento do plano RFPSA, para o que miramos dois caminhos: o primeiro de caráter financeiro diz respeito à entrega dos Títulos que securitizaram a dívida da RFPSA, exigindo o fluxo de caixa da REFER, o segundo de caráter atuarial, trilha os seguintes passos: a) reconhecimento pela RFPSA e CBTU dos compromissos referentes à diferença da taxa de contribuição e da aplicação da Lei 9364/90 - ambos apontados pelo Grupo de Trabalho Intermistral criado para estudar as soluções para a REFER; b) quebra da solidariedade existente entre as empresas que patrocinam o plano; c) implantação de um plano na modalidade de contribuição definida, garantindo os benefícios proporcionais aos participantes ativos.

Para venceremos esta última etapa, precisamos contar com total apoio das patrocinadoras e de seus controladores, sem o que não teremos sucesso. Acertadamente, no entanto, com o conhecimento do caso do METRÔRJ, teremos sucesso junto às empresas e seus controladores, pois apesar de constatar-se redução de participantes ativos, ainda contamos com um número expressivo, cerca de 10.000 ativos e 30.000 aposentados e pensionistas.

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTOS
E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES

R\$ 1,00

Entidade: FUNDAÇÃO REDE FERROVIARIA DE SEGURIDADE SOCIAL				Período: TRIMESTRE (ABRIL/MAIO/JUNHO/98)						C.G.C.: 30.277.685/0001-89			
Sigla: REFER		Codigo: 10227											
DISCRIMINAÇÃO		ESPECIE		QUANTIDADE		VALORES DE MERCADO		%		%			
		TIPO		ABR		MAI		JUN		APLIC.		DIVERS	
				ABR		MAI		JUN					
R RECURSOS GARANTIDOS DAS RESERVAS TECNICAS													
A TITULOS PAR. DE RESP DO TESOURO NAC. E/OU DO BACEN													
E CREDITOS SECURITIZADOS NACIONAIS													
A.3. LETRAS DO TESOURO NACIONAL													
A.3.1. - Dimanco DTVM													
A.3.1.1. - Dimanco DTVM													
A.4. LETRAS DE RESP. DO BCO. CENTRAL													
A.4.1. - Dimanco DTVM													
B. INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA													
B.1. - Aplic. em Instituições Financeiras													
B.1.3. - Certificado de Depósito Bancário													
B.1.3.1. - Banco do Brasil													
B.1.3.2. - Caixa Econômica Federal													
B.1.3.3. - Banco Safra													
B.1.3.4. - Banco Bofa Simonsen													
B.1.3.5. - Banco Sudoeste													
B.1.3.6. - Banco CCB Brasil													
B.1.3.7. - Quotas de FAO - Renda Fixa													
B.1.3.8. - Banco do Brasil													
B.1.3.9. - Banco do Brasil													
B.1.3.10. - Debituras não Conversíveis													
B.1.3.11. - Debituras de Ações													
B.1.3.12. - INVESTIMENTOS DE RENDA VARIÁVEL													
B.1.3.13. - Mercad. de Ações													
B.1.3.14. - Mercad. de Ações													
B.1.3.15. - Mercad. de Ações													
B.1.3.16. - Mercad. de Ações													
B.1.3.17. - Mercad. de Ações													
B.1.3.18. - Mercad. de Ações													
B.1.3.19. - Mercad. de Ações													
B.1.3.20. - Mercad. de Ações													
B.1.3.21. - Mercad. de Ações													
B.1.3.22. - Mercad. de Ações													
B.1.3.23. - Mercad. de Ações													
B.1.3.24. - Mercad. de Ações													
B.1.3.25. - Mercad. de Ações													
B.1.3.26. - Mercad. de Ações													
B.1.3.27. - Mercad. de Ações													
B.1.3.28. - Mercad. de Ações													
B.1.3.29. - Mercad. de Ações													
B.1.3.30. - Mercad. de Ações													
B.1.3.31. - Mercad. de Ações													
B.1.3.32. - Mercad. de Ações													
B.1.3.33. - Mercad. de Ações													
B.1.3.34. - Mercad. de Ações													
B.1.3.35. - Mercad. de Ações													
B.1.3.36. - Mercad. de Ações													
B.1.3.37. - Mercad. de Ações													
B.1.3.38. - Mercad. de Ações													
B.1.3.39. - Mercad. de Ações													
B.1.3.40. - Mercad. de Ações													
B.1.3.41. - Mercad. de Ações													
B.1.3.42. - Mercad. de Ações													
B.1.3.43. - Mercad. de Ações													
B.1.3.44. - Mercad. de Ações													
B.1.3.45. - Mercad. de Ações													
B.1.3.46. - Mercad. de Ações													
B.1.3.47. - Mercad. de Ações													
B.1.3.48. - Mercad. de Ações													
B.1.3.49. - Mercad. de Ações													
B.1.3.50. - Mercad. de Ações													
B.1.3.51. - Mercad. de Ações													
B.1.3.52. - Mercad. de Ações													
B.1.3.53. - Mercad. de Ações													
B.1.3.54. - Mercad. de Ações													
B.1.3.55. - Mercad. de Ações													
B.1.3.56. - Mercad. de Ações													
B.1.3.57. - Mercad. de Ações													
B.1.3.58. - Mercad. de Ações													
B.1.3.59. - Mercad. de Ações													
B.1.3.60. - Mercad. de Ações													
B.1.3.61. - Mercad. de Ações													
B.1.3.62. - Mercad. de Ações													
B.1.3.63. - Mercad. de Ações													
B.1.3.64. - Mercad. de Ações													
B.1.3.65. - Mercad. de Ações													
B.1.3.66. - Mercad. de Ações													
B.1.3.67. - Mercad. de Ações													
B.1.3.68. - Mercad. de Ações													
B.1.3.69. - Mercad. de Ações													
B.1.3.70. - Mercad. de Ações													
B.1.3.71. - Mercad. de Ações													
B.1.3.72. - Mercad. de Ações													
B.1.3.73. - Mercad. de Ações													
B.1.3.74. - Mercad. de Ações													
B.1.3.75. - Mercad. de Ações													
B.1.3.76. - Mercad. de Ações													
B.1.3.77. - Mercad. de Ações													
B.1.3.78. - Mercad. de Ações													
B.1.3.79. - Mercad. de Ações													
B.1.3.80. - Mercad. de Ações													
B.1.3.81. - Mercad. de Ações													
B.1.3.82. - Mercad. de Ações													
B.1.3.83. - Mercad. de Ações													
B.1.3.84. - Mercad. de Ações													
B.1.3.85. - Mercad. de Ações													
B.1.3.86. - Mercad. de Ações													
B.1.3.87. - Mercad. de Ações													
B.1.3.88. - Mercad. de Ações													
B.1.3.89. - Mercad. de Ações													
B.1.3.90. - Mercad. de Ações													
B.1.3.91. - Mercad. de Ações													
B.1.3.92. - Mercad. de Ações													
B.1.3.93. - Mercad. de Ações													
B.1.3.94. - Mercad. de Ações													
B.1.3.95. - Mercad. de Ações													
B.1.3.96. - Mercad. de Ações													
B.1.3.97. - Mercad. de Ações													
B.1.3.98. - Mercad. de Ações													
B.1.3.99. - Mercad. de Ações													
B.1.3.100. - Mercad. de Ações													
B.1.3.101. - Mercad. de Ações													
B.1.3.102. - Mercad. de Ações													
B.1.3.103. - Mercad. de Ações													
B.1.3.104. - Mercad. de Ações													
B.1.3.105. - Mercad. de Ações													
B.1.3.106. - Mercad. de Ações													
B.1.3.107. - Mercad. de Ações													
B.1.3.108. - Mercad. de Ações													
B.1.3.109. - Mercad. de Ações													
B.1.3.110. - Mercad. de Ações													
B.1.3.111. - Mercad. de Ações													
B.1.3.112. - Mercad. de Ações													
B.1.3.113. - Mercad. de Ações													
B.1.3.114. - Mercad. de Ações													
B.1.3.115. - Mercad. de Ações													
B.1.3.116. - Mercad. de Ações													
B.1.3.117. - Mercad. de Ações													
B.1.3.118. - Mercad. de Ações													
B.1.3.119. - Mercad. de Ações													
B.1.3.120. - Mercad. de Ações													
B.1.3.121. - Mercad. de Ações													
B.1.3.122. - Mercad. de Ações													
B.1.3.123. - Mercad. de Ações													
B.1.3.124. - Mercad. de Ações													
B.1.3.125. - Mercad. de Ações													
B.1.3.126. - Mercad. de Ações													
B.1.3.127. - Mercad. de Ações													
B.1.3.128. - Mercad. de Ações													
B.1.3.129. - Mercad. de Ações													
B.1.3.130. - Mercad. de Ações													
B.1.3.131. - Mercad. de Ações													
B.1.3.132. - Mercad. de Ações													
B.1.3.133. - Mercad. de Ações													
B.1.3.134. - Mercad. de Ações													
B.1.3.135. - Mercad. de Ações													
B.1.3.136. - Mercad. de Ações													
B.1.3.137. - Mercad. de Ações													
B.1.3.138. - Mercad. de Ações													
B.1.3.139. - Mercad. de Ações													
B.1.3.140. - Mercad. de Ações													
B.1.3.141. - Mercad. de Ações													
B.1.3.142. - Mercad. de Ações													
B.1.3.143. - Mercad. de Ações													
B.1.3.144. - Mercad. de Ações													
B.1.3.145. - Mercad. de Ações													
B.1.3.146. - Mercad. de Ações													
B.1.3.147. - Mercad. de Ações													
B.1.3.148. - Mercad. de Ações													
B.1.3.149. - Mercad. de Ações													
B.1.3.150. - Mercad. de Ações													
B.1.3.151. - Mercad. de Ações													
B.1.3.152. - Mercad. de Ações													
B.1.3.153. - Mercad. de Ações													
B.1.3.154. - Mercad. de Ações													
B.1.3.155. - Mercad. de Ações													

Investimentos - Trimestre Abr/Mai/Jun/ de 1998

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTOS E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES										R\$ 1,00	
Entidade: FUNDAÇÃO REDE FERROVIARIA DE SEGURIDADE SOCIAL					Período: TRIMESTRE (ABRIL/MAIO/JUNHO/98)						
Sigla: REFER		Codigo : 10227			C.G.C. : 30.277.685/0001-89						
DISCRIMINAÇÃO	ESPECIE	QUANTIDADE			VALORES DE MERCADO			%	%		
		TIPO	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI				JUN
Rua Senador Pompeu, 196 Centro RJ											
G 6.4. -- Ed. Barcellos - 14 ao 18 Pav.		1	1	1	440.427,61	433.694,36	431.009,76	0,05	0,05		
Av. Presidente Vargas, 534 Centro RJ											
G 6.5. -- Ed. Cortes - 17 Andar		1	1	1	851.579,12	844.209,81	841.487,89	0,1	0,1		
Rua Mexico, 41 Centro RJ											
G 6.6. -- Ed. Iasa II - 18 Pav.		1	1	1	177.688,86	176.480,54	175.902,73	0,02	0,02		
Av. Presidente Vargas, 542 Centro RJ											
G 6.7. -- Ed. Guanabara		1	1	1	291.433,27	288.541,39	287.476,54	0,03	0,03		
Lotes 10 e 11 Q-17 - Brasília DF											
G 6.8. -- Ed. Palácio do Rádio		1	1	1	1.370.723,87	1.365.475,33	1.362.182,40	0,16	0,16		
Av. W3 Q-1 - SRTV - Brasília DF											
G 6.9. -- Ed. Internacional - Rio		1	1	1	5.610.979,93	5.615.031,39	5.615.403,23	0,65	0,65		
Praia do Flamengo, 154 s/ 1001 - RJ											
G 6.10. -- Ed. Unibank		1	1	1	2.673.519,71	2.663.659,77	2.657.710,28	0,3	0,3		
Rua Agostinho Togneri-Sto Amaro SP											
G 6.11. -- Ed. Palácio dos Transportes		1	1	1	1.905.613,56	1.899.242,85	1.895.639,26	0,22	0,22		
Rua Sapucaia, 429 - B.H. - MG											
G 6.12. -- Ed. Martins Ferreira		1	1	1	5.134.414,88	5.140.686,28	5.142.770,40	0,59	0,59		
Rua Martins Ferreira, 91 - RJ											
G 6.13. -- Ed. Visconde de Caravelas		1	1	1	4.031.689,87	4.043.914,49	4.048.872,36	0,47	0,47		
Rua Visconde de Caravelas, 56 RJ											
G 6.14. -- Ed. CENESP BL 5E											
Av. Maria Coelho Aguiar, 215 SP		1	1	1	377.695,75	376.172,37	375.426,96	0,04	0,04		
G 6.15. -- Ed. CENESP BL 5D e 7D											
Av. Maria Coelho Aguiar, 215 SP		1	1	1	3.583.406,84	3.571.197,26	3.564.152,45	0,41	0,41		
G 6.16. -- Ed. Brasinterpart											
Rua Guararapes, 2063/2066 SP		1	1	1	13.605.522,08	13.582.316,48	13.567.183,85	1,57	1,57		
G 6.17. -- Ed. CENESP BL 1 (135 vagas garagens)											
Av. Maria Coelho Aguiar, 215 SP		1	1	1	7.473.459,70	7.479.158,33	7.480.986,81	0,86	0,86		
G 6.18. -- Ed. Madison Building											
Rua Gomes Carvalho-Vila Olimpia SP		1	1	1	1.106.268,66	1.103.649,43	1.100.993,83	0,13	0,13		
G 6.19. -- Centro Empresarial Varg (04 pav)											
Torre Oeste - Brasília DF		1	1	1	24.134.581,21	24.097.592,83	24.079.078,82	2,79	2,79		
G 6.20. -- Ed. CENESP BL 1											
Av. Maria Coelho Aguiar, 215 SP		1	1	1	7.557.340,52	7.569.639,49	7.573.037,09	0,87	0,87		
G 6.21. -- Ed. Cobede Luz (84,02 %)											
Pr. Alfredo Iasa, 48/50 SP		1	1	1	3.520.995,50	3.497.565,81	3.490.700,40	0,4	0,4		
G 7.1. -- Investimentos em Shopping Center		7	7	7	3.523.759,97	3.483.874,54	3.473.241,25	0,4	0,4		
G 7.1. -- Shopping Mapim (17,5% fração ideal)											
Av. Jucelino Kubstchek - Itam SP		7	7	7	79.074.419,14	78.964.088,55	78.775.884,72	9,15	9,15		
G 7.2. -- Norte Shopping (20 % fração ideal)											
Av. Suburbana, 5474 - RJ		1	1	1	4.630.116,70	4.621.563,13	4.613.009,55	0,53	0,53		
G 7.3. -- Shop (quaterno Macaco/25% fração ideal)											
Av. Constante Goes Monteiro-Macaco-AL		1	1	1	13.713.639,74	13.689.931,90	13.665.453,64	1,59	1,59		
G 7.4. -- Shop. Centro Barra/25% fração ideal											
Av. Centenario - Bairro da Barra-SA		1	1	1	11.829.435,76	11.815.463,04	11.801.487,32	1,37	1,37		
G 7.5. -- Taubaté Shop. Centro/25% fração ideal)											
Av. Charles Schreder - Taubaté SP		1	1	1	13.430.551,66	13.400.415,95	13.370.280,25	1,55	1,55		
G 7.6. -- Minas Shopping (26% fração ideal)											
Av. Cristiano Machado-B. União - MG		1	1	1	4.091.129,70	4.083.816,93	4.076.504,16	0,47	0,47		
G 7.7. -- Shopping (quaterno Belém/04,3377%)											
Trav. Padre Eutígio, 1130 Belém PA		1	1	1	19.920.940,61	19.920.825,94	19.843.611,44	2,3	2,3		
L. EMPRÉSTIMOS AOS PARTICIPANTES		0	0	0	11.458.604,97	11.432.071,66	11.405.536,36	1,32	1,32		
L. FINANCIAMENTOS AOS PARTICIPANTES		1	1	1	60.123,05	64.043,28	64.087,35	0,01	0,02		
L. FINANCIAMENTOS AOS PARTICIPANTES		1	1	1	60.123,05	64.043,28	64.087,35	0,01	0,01		
L. FINANCIAMENTOS IMOBILÍCIOS		1	1	1	60.123,05	64.043,28	64.087,35	0,01	0,01		
L. OPERAÇÕES PASSIVAS CONTRATADAS COM PATROCINADORAS		2	2	2	499.508.347,16	502.877.195,77	506.521.361,82	58,33	58,33		
L. OPERAÇÕES CONTRATADAS		1	1	1	499.508.347,16	502.877.195,77	506.521.361,82	58,33	58,33		
L. 1.2. - RFFSA (Lei 9.364/96)		1	1	1	491.008.194,56	495.031.092,36	498.869.033,02	57,42	57,42		
L. 1.1.3. - METRO - INSTR. 01/REFER/97		1	1	1	8.100.182,60	7.876.100,41	7.652.327,90	0,91	0,91		
L. - OUTROS INVESTIMENTOS		0	0	0	0	0	0	0	0		

QUADRO III - REQUISITOS DE DIVERSIFICAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	VALOR R\$	%
1. Títulos Públicos e Privados com prazo a decorrer na data de sua aquisição, inferior a 90 dias e em Operações Compromissadas;		
2. Margem de Garantia adicional ou somatório dos valores pagos a título de prêmio em operações de compra de opções;		
3. Diferencial entre prêmios pagos e recebidos em operações no mercado de opções que resultem em rendimentos predeterminados;		
4. Valores correspondentes às margens de operações de venda de opções de compra e descoberto e de venda de opções de venda;		
5. Aplicações em uma única série de debêntures;		
6. Debts Leasing	78.442,77	2,8
7. Aplicações em quotas de um único fundo de investimentos em empresas emergentes;	2.263.351,78	33,33

QUADRO IV - DESENGUADRAMENTO - APLICAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	% DESENG	Obs
1. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS MAIOR QUE 19% DOS RECURSOS GARANTIDORES	2,06	
2. OPERAÇÕES PASSIVAS CONTRATADAS COM PATROCINADORAS MAIOR QUE 50% DOS RECURSOS GARANTIDORES	8,34	

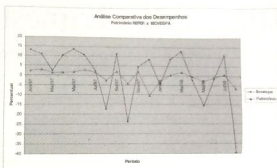
QUADRO V - JUSTIFICATIVAS

1. SEM JUSTIFICATIVA	CONTADOR NOME COMPLETO: CARLOS SANTORO
DIRETOR NOME COMPLETO: CARLOS ALBERTO PINTO DA SILVA	C.R.C. - RJ 011.788-1
C.P.F.: 431.006.787-53	
MOD. SNPC/MS	

BALANÇO PATRIMONIAL

EM R\$ 1,00

ATIVO	JUNHO/98	PASSIVO	JUNHO/98
Disponível	2.740.160,82	EXIGÍVEL OPERACIONAL	15.692.709,85
Realizável	897.743.572,39	Programa Previdencial	14.564.944,73
		Programa Assistencial	0,00
Programa Previdencial	35.225.889,41	Programa Administrativo	1.115.222,58
Programa Assistencial	0,00	Programa de Investimentos	2.542,54
Programa Administrativo	371.972,73	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	86.558.283,22
Programa de Investimentos	862.145.710,25	Programa Previdencial	82.982.286,04
Renda Fixa	16.033.630,16	Programa Assistencial	0,00
Renda Variável	146.186.209,81	Programa Administrativo	2.046.461,71
Investimento Imobiliário	190.340.421,11	Programa de Investimentos	1.529.535,54
Operações com Participante	64.087,35	RESERVAS TÉCNICAS	789.658.865,28
Operações com Patrocinadoras	506.521.361,82	Reservas Matemáticas	2.004.590.046,16
Permanente	1.416.104,99	Benefícios Concedidos	1.267.414.090,39
		Benefícios a Conceder	838.336.257,88
		Reservas a Amortizar	(101.160.300,11)
		SUPERÁVIT TÉCNICO	0,00
		Reservas de Contingência	0,00
		Reserva p/ Resgates do Plano	0,00
		DÉFICIT TÉCNICO (-)	(1.204.931.182,90)
		FUNDOS	0,00
		Programa Previdencial	0,00
		Programa Assistencial	0,00
		Programa Administrativo	0,00
		Programa de Investimentos	0,00
TOTAL DO ATIVO	901.899.838,20	TOTAL DO PASSIVO	901.899.838,20



REFER manteve estabilidade durante crise econômica

A situação patrimonial da REFER tem sido pouco afetada pelas crises asiática e russa. Esta estabilidade decorre da composição dos seus ativos, que estão, preferencialmente, alocados em investimentos de pouco risco.

Quando da crise asiática, em 1997, o abalo ocasionado no sistema financeiro não gerou reflexos significativos na REFER, isto porque diante da forte valorização ocorrida até aquele momento na carteira de ações, optou-se pela realização de parte da carteira, proporcionando o atendimento das necessidades do fluxo financeiro da Fundação.

Mais recentemente quando o Brasil foi atingido por outra cri-

se, com maior intensidade durante os meses de agosto e setembro, novamente a REFER conseguiu fazer caixa com a venda de ações em julho, antecipando-se assim, a crise. Com esta iniciativa não foi preciso disponibilizar a carteira. Entretanto, como parte dos investimentos da REFER está centrado em ações, a desvalorização do mercado acionário brasileiro afetou o valor do patrimônio da Fundação nesse tipo de aplicação. Assim, no conjunto de recursos garantidores a queda não foi tão significativa, já que foi contrabalançada com outros ativos, que estão menos sujeitos a crise.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

EM R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	JUNHO/98	DISCRIMINAÇÃO	JUNHO/98
Programa Previdencial		Programa de Investimento	
(+) Receitas	36.799.257,36	(+) Renda Fixa	(12.872.962,24)
(-) Despesas	(83.127.709,74)	(+) Receitas	10.763.964,69
(+) Custo Administrativo	(4.476.403,43)	(-) Despesas	(23.636.526,93)
(+) Resultado dos Invest. Previdenciais	3.912.589,26	(+) Renda Variável	(12.456.526,93)
(+) Saldo Disponível para Constituições	(46.892.346,55)	(+) Receitas	9.851.103,91
(+) Formação/Rev. de Res. Matemáticas	(64.237.722,33)	(-) Despesas	(22.307.840,87)
(+) Resultado do Exercício	21.039.519,20	(+) Investimentos Imobiliários	7.242.269,29
(+) Resultado do Exercício	(89.790.549,60)	(+) Receitas	11.032.946,84
(+) Superávit/Déficit Técnico	89.790.549,60	(-) Despesas	(3.789.778,55)
		(+) Operações com Participantes	4.247,37
		(+) Receitas	4.247,37
		(-) Despesas	
		(+) Operações com Patrocinadoras	22.573.462,70
		(+) Receitas	22.573.462,70
		(-) Despesas	
		Outros Investimentos	
		(+) Receitas	
		(-) Despesas	
		(+) Relacionadas com o Disponível	2.026,88
		(+) Receitas	2.026,88
		(-) Despesas	
		(+) Contingências	(579.936,78)
		(+) Receitas	
		(-) Despesas	(579.936,78)
		(-) Custo Administrativo	
		(+) Result. Receb./Transf. p/ outros Prog.	(2.912.589,26)
		(+) Saldo Disponível para Constituições	
		(+) Formação/Reversão de Fundos	
Programa Assistencial			
(+) Receitas			
(-) Receitas			
(+) Recurso Orçund/Transf. Para Prog. Previdencial			
(-) Custo Administrativo			
(+) Resultado dos Investimentos Assistenciais			
(+) Saldo Disponível para Constituições			
(+) Formação/Reversão de Fundos			
Programa Administrativo			
(+) Recursos oriundos de Outros Prog.	(4.476.493,43)		
(+) Receitas	(84.801,60)		
(-) Despesas	(56.215.295,03)		
(+) Recursos Transferidos para Outros Programas			
(+) Resultado dos Investimentos Assistenciais			
(+) Saldo Disponível para Constituições	(0,00)		
(+) Formação/Reversão de Fundos			

Grupo de Trabalho revê situação da REFER

Em 27 de novembro de 96, a diretoria da Fundação, constituiu Grupo de Trabalho, destinado ao desenvolvimento do Projeto de Reestruturação da REFER, desde as etapas de Planejamento, Programação de Atividades, Acompanhamento e Apoio aos Ajustes. Nas reuniões que se seguiram, a revisão do Estatuto Social e Regulamento Básico foi uma das prioridades. Esta revisão consistiu na adequação e atualização dos dispositivos regu-

lamentares à realidade da Empresa.

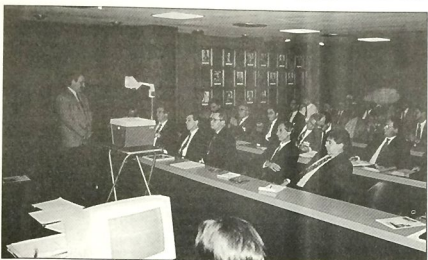
O Grupo de Trabalho realizou também a otimização do leilante das instalações da Fundação, reduzindo a área ocupada no Edifício Sede. Houve a otimização do sistema de pagamento, com a modernização dos mecanismos de controle, calculados na obtenção de segurança dos recursos financeiros. Teve início a discussão sobre novos planos de benefícios, como o de contribuição definida.

Idoso: parabéns pelo seu Dia

Idoso também tem seu dia. Em 1º de outubro, Dia Internacional do Idoso, diversas atividades foram realizadas em todo o País para marcar as comemorações desta data. Em São Paulo houve a Caminhada pelo Envelhecimento Saudável, marcando mudanças importantes que vêm ocorrendo nos últimos dez anos.

É cada vez maior o número de idosos que estão se conscientizando de seus direitos, reconquistando seu espaço e exercen-

do a sua cidadania. O idoso passou a cuidar-se mais e a viver melhor: presta mais atenção à forma física, à aparência e à saúde. Também está mais disposto a participar de atividades culturais, de lazer ou para fazer um programa noturno ou uma viagem. Para o gerontólogo e coordenador do trabalho com idosos do Serviço Social do Comércio (SP), Marcelo Salgado, "o mais velho está reconsiderando seu papel na sociedade."



Na RFFSA alta gerência, em novembro de 1995, recebe informações de como se encontrava a REFER

Uma diretoria aberta ao diálogo

O convite para palestras e explicações sobre a REFER, formulados de qualquer ponto do país, foi sempre atendido pela administração

Uma das principais preocupações da atual diretoria, no transcorrer desses três anos foi sempre proporcionar o mais amplo diálogo com todos os seus participantes, através das entidades de classe, ao participar de debates e proferir palestras em todos os locais de onde recebeu convite.

No mês de novembro de 1996 em Curitiba, logo após a posse, uma série de palestras foram iniciadas pela diretoria da REFER com o objetivo primordial de levar esclarecimentos sobre a realidade em que a Fundação se encontrava nos seus mais variados segmentos e informar sobre as medidas em andamento.

Perspectivas futuras

A tônica da mensagem levada aos participantes caracterizava-se, preferencialmente, em dimensionar a profundidade do momento econômico e financeiro da REFER, suas causas e, sem subterfúgios, esclarecer a todos sobre informações necessárias, que proporcionassem à conscientização da realidade que cercava o Fundo de Pensão dos ferroviários e metroviários.

Da mesma forma as mudanças institucionais por que passa-

vam as patrocinadoras com o advento das concessões do Metrô/RJ e ferrovias, sinalizou à REFER já no primeiro semestre de 1996 sua mudança estatutária na busca de novas formas de planos de benefícios, com o objetivo maior de tornar a Fundação mais competitiva e compatível com a realidade, oferecendo um melhor e mais seguro produto aos seus participantes. Por este motivo foram desencadeadas novas palestras, não somente para participantes, mas, sobretudo para as patrocinadoras e órgãos de classe com o objetivo da REFER conceder a mais ampla transparência em todos os momentos da atual administração.

Cronograma das palestras

• No primeiro dia de trabalho todos os gerentes foram convidados para reunião no Auditório da Fundação. Na ocasião foi passada a informação de que a REFER, foi solicitada, também, o apoio do corpo técnico;

• Em 08 de novembro de 95, o diretor superintendente da REFER reuniu o Conselho Fiscal com a presença dos novos membros designados pela RFFSA, oportu-

nidade em que foi procedida uma análise progressiva e demonstrada com números e dados a então situação da Fundação;

• Em 23 de novembro de 95, por ocasião da reunião dos então superintendentes regionais e a diretoria da RFFSA, o diretor superintendente da REFER Aloysio de Azevedo falou das dificuldades encontradas e o modelo de gestão que estava sendo adotado. Pediu a mais amplo apoio de todos;

• Da mesma maneira, em 21 de março de 96, com a presença de 22 dirigentes sindicais e de todos os locais foi aberto o mais democrático debate e solicitado o apoio da classe na recuperação da Fundação;

• No mesmo mês a presidente da Associação dos Aposentados da RFFSA, Neuzi Lima Lemos, foi recebida pela diretoria da Fundação, onde amplos esclarecimentos sobre os direitos dos aposentados foram expostos;

• Por convocação do engenheiro Luiz Carlos Lino da Silva, presidente da Federação das Associações dos Engenheiros Ferroviários, em 07 de maio de 96, em Brasília, nas instalações do Con-

gresso Nacional, a diretoria da REFER fez ampla exposição sobre a situação da Fundação e as medidas que estavam em desenvolvimento para sua recuperação. A reunião contou com parlamentares e representantes de todas as associações de engenheiros ferroviários;

• Na sede da REFER, início de junho de 1996, com a presença da então Secretária de Previdência Complementar, representantes das Patrocinadoras; e do Conselho de Curadores da REFER, foram debatidos assuntos fundamentais para agilização de medidas que proporcionassem, a curto prazo, a total recuperação do déficit atuarial da REFER;

• Em abril de 96 a diretoria se reuniu, em Brasília, no gabinete parlamentar do deputado Paulo Feijó (engº da então SR-8, Campos), onde levou novos esclarecimentos e pediu apoio no equacionamento do déficit atuarial. No dia 13, no Plenário da Câmara, Paulo Feijó fez amplo pronunciamento conscientizando os parlamentares da importância do Fundo de Pensão dos Ferroviários e Metroviários;

• A partir de junho de 96 uma série de palestras voltou a ser desenvolvida sobre a situação da REFER e perspectivas futuras. Estas palestras aconteceram nas seguintes localidades: sede da AEFER, no RJ; na então SR-4 e na Associação dos Engenheiros das Santos-Jundiaí, SP, em Conselheiros Lafayette e na sede da então SR 3 em Juiz de Fora, no Recife sede da então SR 1 e no Metrô; em Curitiba sede da então SR 5 e na Associação dos Engenheiros do Paraná. Em todos os locais foi aberto o mais democrático debate e solicitado o apoio da classe na recuperação da Fundação;

• No dia 27 de novembro de 96 a diretoria voltou a reunir os segmentos gerenciais da Fundação quando desenvolveu exposição sobre as mudanças que estavam acontecendo, incluindo-se a publicação da Medida Provisória 1.529 de 19 de novembro de 1996, que dispôs sobre o pagamento com sub-rogação pela União de dívidas da RFFSA junto ao INSS e a REFER;

• Com o advento de uma primeira vitória quanto ao equacionamento da dívida da RFFSA,

novas palestras foram desenvolvidas em vários pontos, destacando-se a realizada em 20 de junho de 97, no Auditório do Sindicato das Empresas Ferroviárias de São Paulo, ocasião em que a diretoria da REFER, acompanhada do diretor de Administração e Finanças da RFFSA, José Antônio Schmitt de Azevedo falou sobre as medidas implantadas para recuperação atuarial e adiantou alguns pontos dos estudos em andamento sobre a reformulação dos planos de benefícios e mostrou a necessidade de mudanças para garantir a suplementação das aposentadorias de ferroviários e metroviários;

• No dia 16 de fevereiro de 98, por solicitação do Sindicato dos Metroviários do Rio de Janeiro, foi realizada no Auditório da REFER, o mais amplo debate sobre a adoção pelo Metrô RJ do Plano de Contribuição Definida para os metroviários. Nesse dia, nos meses de janeiro e parte de fevereiro, a diretoria da REFER se deslocou para o Auditório do Metrô, onde realizou várias palestras, com a mais ampla participação da classe. A transformação para o Plano de Contribuição Definida, ocorreu de forma clara. Foi considerado um primeiro significativo sucesso para os metroviários e a REFER na modernização da segurança de compliance;

• Exposição do Conselho de Administração da RFFSA em 17 de julho, onde o Diretor-Superintendente apresentou as consequências do recebimento dos Títulos Securitizados relativos à dívida da RFFSA, inclusive já com o primeiro resgate vencido em fevereiro de 1998;

• Em 29 de Outubro, o Diretor-Superintendente fez exposição no Conselho de Administração da CBTU, onde teve considerações sobre o relatório do GTI. Além de enfatizar a necessidade da quebra de solidariedade do plano RFFSA, frente ao processo de estadualização da CBTU.

• 31/10/98 - A diretoria esteve presente ao Encontro Nacional das Associações dos Ferroviários Aposentados e Pensionistas FENAFAP/FAEF, realizado em Porto Alegre, onde foi discutido a situação e perspectivas para aposentados e ativos da REFER.

Viabilização da Lei 9.364 ajudará na recuperação da REFER

O equacionamento do débito financeiro da RFFSA para com a REFER, pendente desde 1988, vem sendo amplamente defendido pela diretoria da REFER, que, junto aquela Empresa, obteve solução legal através da Medida Provisória 1.529, de 19 de novembro de 1996, assinada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso e pelos ministros Pedro Malan, Alcides José Saldanha e

Reinhold Stephanes.

Publicada no Diário Oficial da União, em 20 de novembro de 96, foi transformada em Lei 9.364, em 18 de dezembro do mesmo ano, garantindo o pagamento com sub-rogação pela União, de dívidas da Rede Ferroviária Federal S/A - RFFSA junto ao Instituto Nacional de Previdência Social - INSS e a Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social-REFER.

RS 408 milhões

Pela Lei 9.364 ficará solucionada pendência da dívida da RFFSA com a Fundação em cerca de RS 408 milhões, através de títulos de créditos securitizados, resgatáveis em oito anos. Da mesma maneira a Lei arbrangeu, em caráter excepcional, em torno de 35 mil participantes transferidos às empresas não patrocinadoras da REFER, formadas através do proces-

so de privatização das malhas da RFFSA.

Estes empregados, por vontade própria, tiveram, por prazo determinado, facultado o resgate do respectivo saldo da reserva de poupança, na medida em que os recursos específicos para este fim fossem repassados pela RFFSA.

Com referência aos títulos de créditos securitizados, vale ressaltar que ainda não se deu o recebimento por parte da

REFER.

Como o primeiro resgate definido para fevereiro próximo passado não ocorreu, a REFER vem honrando seus compromissos previdenciários através da realização de seus ativos e faz gestões visando a conclusão da operação com o recebimento dos títulos de imediato, uma vez tratar-se de dívida referente ao não pagamento de contribuições da patrocinadora RFFSA.

Central de Atendimento: rapidez e eficácia facilitam vida do participante

A Central de Atendimento da REFER, inaugurada no dia 4 de março de 1996, é um meio eficaz, eficiente e seguro no atendimento, com qualidade, a participantes e beneficiários. Coordenada por Ana Lúcia da Costa Torres, a Central registrou, nos mais de dois anos de existência, 160 mil ligações, uma média de 5.303 por mês.

Em dezembro de 1996, a REFER se apresentou durante o seminário *Atendimento ao Cliente*, organizado pela ABRAPP, ressaltando o sucesso da Central de Atendimento, que através de sistemas de comunicação via telefone e informatização de dados disponibilizados on-line facilitou o contato com o participante o esclarecendo sobre todos os assuntos pertinentes a REFER. As informações mais solicitadas, nestes mais de dois anos de existência da Central de Atendimento, foram: saldo de reservas de poupança, data de pagamento de benefícios, capitais seguros e valores de prêmios, índice de reajuste dos benefícios, atualização de endereços, emissão de 2ª via de contracheques e 2ª via de declaração de rendimentos.

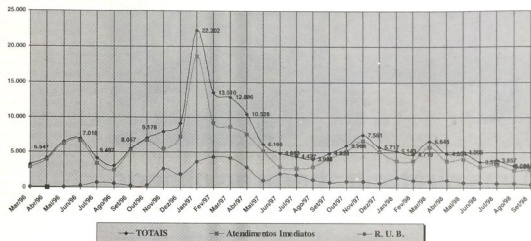
Previdência cria programa de atendimento ao segurado

Foi instituído, recentemente, pelo ministro da previdência e assistência social, Waldeck Ornelas, o Programa de Melhoria de Atendimento da Previdência Social. Com o objetivo de agilizar a prestação de serviços, oferecer conforto aos segurados e ampliar o controle social, o programa seguirá as seguintes diretrizes:

- 1- direcionar as ações para os usuários dos serviços;
- 2- transformar o perfil de atuação e capacitação dos servidores de especialistas para generalistas;
- 3- tercinizar as atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares aos assuntos, que constituem área de competência da INSS;
- 4- dar ênfase à informação e orientação prévias sobre a utilização dos serviços;
- 5- integrar, em local único, da prestação dos serviços e às áreas de benefícios, procuradoria, arrecadação e fiscalização, bem como os serviços afins de órgãos e entidades da Administração Pública para permitir atendimento simultâneo e resoluto;
- 6- descentralizar a peritória médica;
- 7- integrar os sistemas e bases de dados;
- 8- exercer o controle social pelo direito de queixa.

Além das diretrizes, o programa será responsável também pela criação de um Grupo de Trabalho (GT) que será composto por seis coordenadores: executiva; de estudos e projetos; tecnológicos; de recursos logísticos; de recursos humanos e de comunicação social. As ações propostas pelo GT têm prazo de até 90 dias para implementar de projetos pilotos do novo modelo de atendimento integrado. Em 180 dias, deverão ser criadas mais 37 unidades integradas.

GRÁFICO DA EVOLUÇÃO DA FREQUÊNCIA DE ATENDIMENTOS REGISTRADOS NA CENTRAL DE MARÇO DE 1996 A SETEMBRO 1998



Cuidados ao comprar remédios

As estatísticas da Organização Mundial da Saúde (OMS) comprovam: 30% da comercialização de medicamentos têm algum tipo de irregularidade. As fraudes mais comuns são a venda de amostras grátis, embalagens com validade vencida, alteração do princípio ativo ou da quantidade da substância necessária ao combate a doenças, e a fabricação de cópias por parte das farmácias de manipulação sem autorização oficial.

Só no Brasil, de outubro a junho deste ano, foram confirmados 23 casos de falsificação de remédios, que vão desde simples analgésicos até produtos de última geração como o coquetel contra a Aids. Por isso, é muito importante ter cuidado na hora da compra. O Ministério da Saúde distribuirá uma cartilha, com orientações para evitar medicamentos falsos, a 50 mil farmácias de todo o País.

Quem constatar alguma irregularidade no medicamento, deve pedir, imediatamente, orientação a um médico. Não se deve aceitar sugestões de farmacêuticos, nem tomar remédio por conta própria. A automedicação pode causar sérios problemas à saúde.

Se você comprar remédios falsos, encaminhe-se à vigilância sanitária ou ao Procon. Ao se dirigir a um dos dois órgãos, não deixe de levar a medicação e a nota fiscal contendo o nome do medicamento. Só assim, os prejudicados poderão

readquirir seu dinheiro ou outro produto no mesmo valor.

Qualquer dúvida quanto a autenticidade do remédio, ligue para o Disque Remédios Falsos (0800-61-1033). A ligação é gratuita.

DICAS PARA NÃO SER ENGANADO

- Compre sempre remédios que venham em caixa.
- Verifique se há na embalagem o número de registro do Ministério da Saúde, lote, data de fabricação e validade, são os mesmos dos frascos e envelopes.
- Não compre remédios com caixas rasgadas, lacres rompidos ou rótulos manchados que se soltem com facilidade.
- Todo medicamento tem que ter bulha que deve estar impressa no interior da caixa. Nada de vir dentro ou colada no frasco.
- Evite farmácias onde foram apreendidos medicamentos irregulares, com grande variedade de produtos não-farmacêuticos ou as que se oferecem para tirar pressão.
- Resista à insistência dos farmacêuticos em empurrar produtos. Essa é uma prática típica dos falsificadores. A compra de remédios não recitados pode fazer com que o tratamento não dê resultados.
- Não aceite medicamentos com preços acima da tabela. A lista oficial de Preços Máximos deve estar à sua disposição no balcão.

Secretaria de Previdência Complementar aprova alterações no Plano do Metrô/RJ

Conforme os termos da Instrução Normativa SPC 06, de 16 de maio de 1995, foi aprovado pela Secretaria da Previdência Complementar, em 30 de julho, a inclusão dos itens A.9.1.1 e A.9.1.2 no Regulamento do Plano de Benefícios da Previdência Social do Metrô/RJ. O Expresso REFER publica, a seguir, os itens em sua íntegra:

"A.9.1.1 – Os Participantes referidos no item A.9.1 que, enquanto Participante Ativo ou Vinculado Contribuinte, obtiverem uma aposentadoria especial pela Previdência Social Oficial, serão elegíveis ao Benefício de Aposentadoria Normal, a partir dos 53 (cinquenta e três) anos de idade, observadas as demais condições previstas nos itens A.6.1.1 e A.6.1.2. Neste caso, o Crédito de Transferência deverá ser revisado, com base nos dados posicionados na Data Efetiva da Reformulação do Plano, para refletir, adequadamente, o valor atuarialmente equivalente do benefício proporcional acumulado no Plano Anterior."

"A.9.1.2 – Para os Participantes referidos no item A.9.1 será considerada, para efeito de cumprimento da carência de 5 (cinco) anos prevista no item A.7.3.7, o tempo de serviço creditado junto a Patrocinadora, desde que tenha sido contemplado pela correspondente capitalização, incluindo aquela relacionada ao Crédito de Transferência."